

A Regra da Ordem Terceira da Sociedade de São Francisco

i.) Os Princípios

+

A Obediência Comunitária

Em todas as províncias da Terceira Ordem, esta oferenda de orações deve ser feita diariamente de forma exclusiva ou no contexto da Oração Matutina ou Vespertina.

Aqui neste local e em todas tuas igrejas pelo mundo todo, nós adoramos a Ti, ó Cristo, e nos alegramos em tí, porque pela tua santa Cruz redimiste o mundo.

Ocorre aqui a leitura diária de Os Princípios.

Ofereça aqui intercessões do membros da TSSF.

O oferecimento de oração pode continuar com a Oração Matutina ou Vespertina ou concluir com o seguinte:

**Que a Bem-Aventurada Virgem Maria ore conosco
Que São Francisco ore conosco
Que Santa Clara ore conosco
Que todos os santos da Terceira Ordem orem conosco
Que os santos anjos nos guardem e nos protejam
Que Nosso Senhor Jesus Cristo nos dê sua bênção
e sua paz.
Amém**

e

**A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,
e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo
sejam com todos nós para sempre.
Amém**

+

Os Princípios (para leitura diária)

A base dos Princípios que seguem é a Regra da Christa Seva Sangha em Poona. Sua sucessora, a Christa Prema Seva Sangha, teve como o seu ramo inglês a Irmandade do Amor de Cristo, St. Ives, Huntingdonshire; e este último, quando se uniu com a Irmandade de São Francisco de Assis, formando assim a Sociedade de São Francisco, transmitiu a Regra original. Esta versão foi revisada em Outubro de 1993.

Dia Um – O Objetivo

Jesus disse: “ Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito fruto. Quem ama a sua vida, perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo, preservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.” (João 12: 24-26)

Dia Dois – O Objetivo (continuação)

Pelo exemplo de seu sacrifício pessoal, Jesus revela o segredo de como produzir frutos. Ao se entregar a si mesmo à morte, ele se torna a fonte de nova vida. Da terra erguido sobre a cruz, ele atrai todos a si. A busca ansiosa pela vida leva a própria vida ao seu declínio; a vida que é dada livremente é eterna.

Dia Três – O Objetivo (continuação)

Jesus convoca aqueles que o querem servir a seguir o seu exemplo e a escolher para si o mesmo caminho de renúncia e sacrifício. Para aqueles que o ouvem e o obedecem ele promete a união com Deus. O objetivo da Sociedade de São Francisco é construir a comunidade daqueles que aceitam Cristo como seu Senhor e Mestre e que a Ele são dedicados em corpo e em espírito. Eles entregam suas vidas a Ele e ao serviço de seu povo. A Terceira Ordem da Sociedade consiste daqueles que, enquanto seguem as profissões comuns da vida, sentem-se chamados a submeter suas vidas, mediante votos, a uma disciplina definida. Podem ser homens ou mulheres, ordenados ou leigos, celibatários ou casados.

Dia Quatro – O Objetivo (continuação)

Quando São Francisco encorajou a formação da Ordem Terceira, ele reconheceu que muitos são chamados a servir a Deus em espírito de Pobreza, Castidade e Obediência na vida diária (diferentemente da aceitação literal desses princípios como nos votos feitos pelos Irmãos e Irmãs das Ordens Primeira e Segunda). A Regra da Ordem Terceira tem como intenção permitir que as obrigações e condições da vida diária sejam conduzidas dentro deste espírito.

Dia Cinco – O Primeiro Propósito da Ordem:

Tornar Nosso Senhor conhecido e amado em toda parte

A Ordem é fundada na convicção de que Jesus Cristo é a revelação perfeita de Deus; que a verdadeira vida se tornou possível para nós através de sua Encarnação e ministério, por sua Cruz e Ressurreição, e pelo envio de seu Santo Espírito. A Ordem acredita que é missão da igreja tornar o Evangelho conhecido de todos e, portanto, aceita a tarefa de trazer outros ao conhecimento de Cristo e a orar e a trabalhar pela vinda do Reino de Deus.

Dia Seis – O Primeiro Propósito (continuação)

O propósito principal dos terciários e das terciárias é, portanto, tornar Cristo conhecido. Isto molda suas vidas e atitudes de modo que reflitam a obediência daqueles a quem Nosso Senhor escolhe para estar com Ele, sendo enviados como suas testemunhas. Como eles, os terciários e as terciárias, pela palavra e pelo exemplo, testemunham a Cristo em seu próprio ambiente imediato de vida, e oram e trabalham para o cumprimento de seu mandamento de fazer discípulos de todas as nações.

Dia Sete – O Segundo Propósito:

Propagar o espírito de amor e harmonia

A Ordem se dispõe, em nome de Cristo, a derrubar as barreiras entre as pessoas e buscar a igualdade para todos. Os terciários e as terciárias aceitam como seu segundo propósito propagar o espírito de amor e harmonia entre todas as pessoas. Eles e elas são persuadidos a lutar contra a ignorância, o orgulho e o preconceito que fomentam a injustiça ou a parcialidade de qualquer forma.

Dia Oito – O Segundo Propósito (continuação)

Os terciários e as terciárias lutam contra a injustiça, em nome de Cristo, para quem não poderá haver grego nem judeu, escravo nem livre, homem nem mulher; pois nele todos são um. Seu principal propósito é refletir aquela aceitação a todos que foi característica de Jesus. Isto pode ser

conseguido através de um espírito de castidade que vê a todos os outros pertencendo ao mesmo Deus e não como meios de realização pessoal.

Dia Nove – O Segundo Propósito (continuação)

Os terciários e as terciárias estão preparados não só para defender a justiça social e a paz mundial, mas para colocar esses princípios na prática de suas próprias vidas, enfrentando alegremente todo desprezo e perseguição a que isso possa levá-los.

Dia Dez – O Terceiro Propósito

Viver em simplicidade

Os primeiros cristãos entregaram-se completamente a Nosso Senhor e resolutamente deram tudo o que tinham oferecendo ao mundo uma visão nova de uma sociedade na qual existe uma atitude despojada com respeito às posses materiais. Esta visão foi renovada por São Francisco quando escolheu à Senhora Pobreza como sua noiva, desejando que todas as barreiras erguidas pelos privilégios baseados na riqueza fossem derrubadas pelo amor. Esta é a fonte de inspiração para o terceiro propósito da Ordem: viver em simplicidade.

Dia Onze – O Terceiro Propósito (continuação)

Os terciários e as terciárias, embora possuam propriedades e ganhem dinheiro para sustentar a si mesmos e a seus familiares, mostram-se verdadeiros seguidores de Cristo e de São Francisco pela disposição de viver em simplicidade e de partilhar com os outros. Eles reconhecem que alguns de seus membros podem ser chamados a seguir literalmente a São Francisco numa vida de extrema simplicidade. Todos, entretanto, aceitam evitar o luxo e o desperdício, e consideram suas posses como algo a eles confiado por Deus.

Dia Doze – O Terceiro Propósito (continuação)

Os gastos pessoais são limitados ao que é necessário para sua manutenção da saúde e bem estar, assim como a de seus dependentes. Eles aspiram a se colocar livres de toda dependência da riqueza, mantendo-se sempre cômnicos da existência da pobreza no mundo e de seu envolvimento responsável de cada um deles nessa condição de penúria. Os terciários e as terciárias estão mais preocupados com a generosidade que tudo dá, do que com o valor da pobreza em si. Dessa forma eles refletem em espírito a aceitação do desafio de Jesus a vender tudo, dar tudo aos pobres e segui-lo.

Dia Treze – As Três Formas de Serviço

As terciárias e os terciários desejam estar à imagem de Jesus Cristo, a quem nós servimos de três formas: pela Oração, pelo Estudo e pelo Trabalho. Na vida da Ordem como um todo essas três formas devem encontrar uma expressão plena e equilibrada, mas não se espera que todos os membros respondam da mesma maneira a cada uma delas. Cada maneira individual de servir varia de acordo com as habilidades e circunstâncias, mas a regra de vida pessoal do membro inclui todas as três formas de serviço.

Dia Quatorze – A Primeira Forma de Servir

A Oração

As terciárias e os terciários buscam viver em uma atmosfera de louvor e oração. Nós aspiramos estar sempre cômnicos da presença de Deus, de maneira que possam verdadeiramente orar sem cessar. Sua crescente devoção ao Cristo onipresente é fonte de força e alegria. É o amor de Cristo que os inspira a servir e os fortifica para o sacrifício.

Dia Quinze – A Primeira Forma de Servir (continuação)

O centro da oração das terciárias e dos terciários é a Eucaristia, na qual participam com outros cristãos da renovação dessa sua união com seu Senhor e Salvador em seu sacrifício, lembrando sua morte e recebendo dele o alimento espiritual.

Dia Dezesseis – A Primeira Forma de Servir (continuação)

As terciárias e os terciários reconhecem o poder da oração intercessória para aprofundarem-se nos propósitos do reino de Deus, e, portanto, buscam mais profunda comunhão com Deus na devoção pessoal, intercedendo constantemente pelas necessidades de sua igreja e de seu mundo. Aqueles que têm muito tempo a sua disposição, reservam para a oração uma parte grande de suas vidas diárias. Aqueles com menos tempo não devem descuidar da importância da oração, guardando o tempo a ela dedicado sem interrupções. Por fim, os terciários e as terciárias são encorajados a utilizarem-se do sacramento da Reconciliação, através do qual a carga do pecado e dos erros passados é aliviada e a paz e a esperança é restaurada.

Dia Dezessete – A Segunda Forma de Serviço

O Estudo

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. João 17:3

O verdadeiro conhecimento é o conhecimento de Deus. Assim, os terciários e as terciárias dão prioridade ao estudo devocional das Escrituras como um dos meios predominantes para se adquirir o conhecimento de Deus que leva à vida eterna.

Dia Dezoito – A Segunda Forma de Serviço (continuação)

Assim como o estudo devocional das Escrituras, todos reconhecem sua responsabilidade cristã de busca outros campos de estudo, tanto sagrados como seculares. Em particular, há membros da Ordem que aceitam a tarefa de contribuir, através de sua pesquisa e obras, para uma melhor compreensão da missão da igreja no mundo: a aplicação dos princípios cristãos quanto ao uso e à distribuição das riquezas, as questões concernentes à justiça e à paz e todas as outras questões referentes à vida na fé.

Dia Dezenove – A Terceira Forma de Serviço

O Trabalho

Jesus tomou sobre si a forma de servo. Ele veio não para ser servido, mas para servir. Ele andou por toda parte fazendo o bem: curando os doentes, pregando as boas novas aos pobres e trazendo esperança para os desvalidos.

Dia Vinte – A Terceira Forma de Serviço (continuação)

As terciárias e os terciários se esforçam para servir ativamente aos outros. Eles procuram encontrar expressão para cada um dos três propósitos da Ordem em suas vidas, e sempre que possível ajudam concretamente a outros que estejam engajados em trabalhos semelhantes. A principal forma de serviço que os terciários e as terciárias têm para oferecer é refletir o amor de Cristo, que, em beleza e poder, é a inspiração e a alegria de suas vidas.

Dia Vinte e Um – As Três Notas da Ordem

Humildade, amor e alegria são as três notas que marcam as vidas das terciárias e dos terciários. Quando estas características se tornam evidentes por toda a Ordem, seu trabalho irá frutificar. Sem essas notas, tudo que for tentado será em vão.

Dia Vinte e Dois – A primeira Nota

A Humildade

As terciárias e os terciários sempre têm diante de si o exemplo de Cristo, que se esvaziou a si mesmo, tomando a forma de servo, e que, nos últimos dias de sua vida, humildemente lavou os pés de seus discípulos. Eles de maneira semelhante, buscam servir uns aos outros com humildade.

Dia Vinte e Três – A Primeira Nota (continuação)

A humildade confessa que nada temos que não tenhamos recebido e admite o fato de nossa insuficiência e de nossa dependência em Deus. É a base das virtudes cristãs. São Bernardo de Claraval disse: “Nenhuma casa espiritual pode se erguer um só momento senão sobre o fundamento da humildade”. É a primeira condição para uma vida alegre dentro de uma comunidade.

Dia Vinte e Quatro – A Primeira Nota (continuação)

As falhas que vemos nos outros são objeto de oração e não de crítica. Nós cuidamos para remover a trave de nosso próprio olho antes de nos oferecermos para remover o argueiro do olho dos outros. Nós estamos prontos a aceitar o último lugar quando nos for pedido e a voluntariar-nos a tomá-lo. Contudo, solicitados a executar trabalho para o qual nós nos sentimos indignos ou incapazes, nós não o recusamos com base na humildade, e com confiança aceitamos-o através do poder que se aperfeiçoa na fraqueza.

Dia Vinte e Cinco – A Segunda Nota

O Amor

Jesus disse: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.” *João 13:34-35*.

O amor é característica que distingue todos os verdadeiros discípulos de Cristo que a Ele desejam dedicar-se como seus servos.

Dia Vinte e Seis – A Segunda Nota (continuação)

Portanto, nós ansiamos por amar a todos a quem estão ligados por laços de família ou amizade. Seu amor por eles e elas se desenvolve à medida que seu amor por Cristo se aprofunda.

Nós temos um amor e uma afeição especiais para com os demais membros da Terceira Ordem, orando uns pelos outros individualmente e buscando crescer nesse amor. Nós estamos de guarda contra qualquer coisa que possa prejudicar este amor, e nós procuramos a reconciliação com aqueles de quem nós estamos separados. Nós buscamos ter o mesmo amor para com aqueles com quem temos pouca afinidade natural, pois este tipo de amor não se firma na emoção, mas é um elo firmado em sua própria união comum com Cristo.

Dia Vinte e Sete – A Segunda Nota (continuação)

A Terceira Ordem é uma comunidade cristã, cujos membros, embora variando na raça, na educação e no caráter, estão unidos nessa comunidade viva e única através do amor partilhado em Cristo. Esta unidade de todos os que nele creem se tornará, como Nosso Senhor pretendeu, para o mundo uma testemunha viva da divina missão de Nosso Senhor, assim como Ele o desejava.

Em seu relacionamento com os de fora da Ordem, os terciários mostram amor semelhante ao de Cristo, e com alegria se tornam desprendidos, lembrando que o amor é medido pelo sacrifício.

Dia Vinte e Oito – A Terceira Nota

A Alegria

As terciárias e os terciários, regozijando-nos sempre no Senhor, mostramos em nossas vidas a graça e a beleza do júbilo divino. Nós relembramos que somos seguidores do Filho do Homem, aquele que comia e bebia, que amava os pássaros e as flores, que abençoava as crianças pequenas, que era amigo de coletores de impostos e de pecadores, e que se sentava à mesa tanto de ricos como de pobres. Nós nos divertimos e rimos, regozijamo-nos com o mundo de Deus, com sua beleza e com as criaturas viventes, não reconhecemos a nada como coisa comum ou impura. Nós nos misturamos livremente com outras pessoas, estamos sempre dispostos a confortar os de coração quebrantado, e a trazermos alegria às vidas dos outros. Trazemos dentro de nos uma paz e uma felicidade interiores que os outros podem perceber, mesmo se não conhecem a fonte de onde elas provêm.

Dia Vinte e Nove – A Terceira Nota (continuação)

Esta alegria é um dom divino, proveniente da união com Deus em Cristo. Ela ainda permanece existindo mesmo em tempos de trevas e dificuldades, dando uma coragem animadora em face de desapontamentos e uma serenidade e confiança profundas no meio da doença e do sofrimento. Aqueles que a possuem, podem se alegrar na fraqueza, em meios a insultos, dureza e perseguições por causa de Cristo; pois quando nós estamos fracos, eis que, então nos tornamos fortes.

Dia Trinta – As Três Notas

A humildade, o amor e a alegria que marcam as vidas dos terciários e das terciárias são todas elas graças dadas por Deus. Elas não podem ser conseguidas pelo esforço humano. Elas são dádivas do Espírito Santo. O propósito de Cristo é operar milagres através daquelas pessoas que almejam se esvaziar e se entregar a Ele. Nós nos tornamos, então, canais de graça através dos quais a obra poderosa de Cristo se realiza.